

Uma travessia pelos labirintos do sentir

Day Limms faz da desordem urbana a matéria-prima do EP 'A Beleza do Caos'

Por Affonso Nunes

Com quatro faixas inéditas e produção assinada por nomes de peso da música pop contemporânea, Day Limms apresenta o EP "A Beleza do Caos", já nas plataformas digitais. O projeto reflete a ousadia sonora que marca a trajetória da artista, reunindo referências do pop alternativo, trap, R&B melancólico e hyperpop em uma narrativa densa.

O lançamento foi antecedido pelo single "Furta-cor", canção que

funde paisagens internas e externas para compor um retrato musical da vida na cidade – e da jornada emocional que ela provoca.

Produzido por Los Brileros, vencedores do Grammy, em parceria com DMAX, "A Beleza do Caos" é um trabalho conceitual que parte de uma ideia provocativa: se o caos precede a luz, é nele que a criação começa. Day nos que revisita o mito grego de Hesíodo, no qual o caos é entendido não como desordem, mas como origem e potência criadora. A proposta do EP é justamente ressignificar o caos

moderno – aquele das buzinas, das curvas imprevisas e das colisões emocionais – como terreno fértil

para transformação e autoconhecimento.

As faixas se desenrolam como



Cah Kokay/Divulgação

As faixas de Day evoluem como um percurso por SP

um percurso pela cidade de São Paulo, cenário simbólico que atua tanto como espaço concreto quanto metáfora do estado de espírito da artista. Ruas, faróis, tropeços e descobertas funcionam como imagens recorrentes ao longo do repertório, e os elementos urbanos ganham dimensão emocional: sons de trânsito, semáforos piscando e a pressa cotidiana espelham conflitos internos e momentos de epifania.

Para Day, "A Beleza do Caos" acaba sendo mais que um título. O EP propõe uma escuta imersiva e emocional, em que a vulnerabilidade se transforma em força estética. Ao longo das quatro faixas, a artista transita entre momentos de introspecção e explosão.

A produção arrojada e a composição visceral revelam uma artista que encontra no caos urbano e existencial uma linguagem própria. "Se o caos veio antes da luz, então é em nós que ela nasce", resume Day, reforçando a intenção de transformar a experiência da escuta em uma jornada sensorial e espiritual.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Em pleno fluxo criativo

Marcus Menna acaba de lançar nas plataformas digitais o single "Anjos", que marca uma fase criativa intensa do ex-vocalista do LS Jack. Inspirada pelo contato diário com o violão, a faixa traz versos sobre superação e retomada, embalados por baladas com influência dos Beatles. Marcus esteve em coma em 2004, após complicações em uma lipoaspiração, e desde então vem reconstruindo sua trajetória. "Voltou tudo, as músicas estão saindo direto da minha cachola", descreve Marcus, entusiasmado.

Vinicius Giffoni/Divulgação



Divulgação



Superando amor tóxico

Após participar do seriado "Round 6: O Desafio" (Netflix) e lançar um feat com Gretchen, Johan apresenta o EP "Mente Mente", que encerra o segundo ato de sua trilogia sobre um relacionamento abusivo. O projeto traz colaboração da DJ Clementaum. Com clima de pop/funk dançante e toques à la Billie Eilish, a faixa-título mostra um fim de romance em tom leve e provocativo. "Falo sobre superar esse sentimento de forma divertida, quase vingativa. É algo como estou jogando, brincando... mas estou superando, fingindo estar afim", resume.

Divulgação



Coexistência

O cantor e compositor Macacko lança o single "Montanha" como prévia do álbum "Memórias do futuro", previsto para o fim de maio. Misturando brasilidade com influências africanas, indianas e nordestinas, o artista capixaba aposta em uma sonoridade plural e em letras que cruzam tempos e afetos. O novo disco trará sucessos e inéditas, como "Eu parei de te seguir", reforçando a ideia de que passado, presente e futuro coexistem. Macacko também se destaca por oficinas que unem yoga, capoeira e música, além de turnês internacionais.